



TELEGRAMA RECEBIDO

AAS 1974.08.15
unefen

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

☐

Ostensivo

☐

Reservado

☐

Confidencial

☐

Secreto

por ordem de

DE BRASEMB BONN PARA EXTERIORES
EM 21/3/77

SECRETO-EXCLUSIVO-URGENTE

G/

COOPERACAO NUCLEAR BRASIL/RFA.

319 21500 ADITEL 313. INFORMO. O SEMANARIO "DER SPIEGEL", PUBLICA EM SUA EDICAO DE HOJE, SOB O TITULO "NO ALICATE", O SEGUINTE ARTIGO: "DEPOIS DOS ESTADOS UNIDOS PRESSIONA AGORA A UNIAO SOVIETICA PARA FAZER COM QUE BONN REVEJA SEU DISCUTIDO ACORDO ATOMICO COM O BRASIL. O GOVERNO ALEMAO QUER GANHAR TEMPO ATEH O PRIMEIRO ENCONTRO SCHMIDT/CARTER EM MAIO. OS ARGUMENTOS DE SEU VISITANTE ERAM FAMILIARES AO SECRETARIO DE ESTADO PETER HERMES. NO ENTANTO, A MENSAGEM O CHOCOU DE TAL MANEIRA QUE ELE SE APRESSOU A TRANSMITIR O QUE OUVIRA, MANTENDO O MAIS RIGOROSO SIGILO, A SEU MINISTRO E AO CHEFE DO GOVERNO. O VISITANTE ERA O EMBAIXADOR SOVIETICO EM BONN, VALENTIN FALIN, E O QUE ELE, NO COMEÇO DE MARÇO, EXPRESSOU AO AUSWAERTIGES AMT, O GOVERNO ALEMAO ATEH ENTÃO SOH OUVIRA DE BOCAS NORTE-AMERICANAS. AGORA OS SOVIETICOS MANIFESTAVAM AS MESMAS PREOCUPACOES: OS ALEMAES DEVEM DISTANCIAR-SE DO CUMPRIMENTO DE SEU ACORDO COM O BRASIL PT E, ASSIM COMO WASHINGTON, MOSCOU CRITICADA NAO O FORNECIMENTO DE CENTRAIS NUCLEARES, MAS A EXPORTACAO DE INSTALACOES PARA ENRIQUECIMENTO E REPROCESSAMENTO DE COMBUSTIVEIS. NA SEMANA SEGUINTE, APRESENTOU-SE TAMBEM O SUB-SECRETARIO WARREN CHRISTOPHER DIANTE DE HERMES COM O MESMO ASSUNTO. O NORTE AMERICANO REPETIU A PREMENTE INTIMACAO DE CARTER DE QUE BONN NAO EXPORTE PARA O PAIS SUL-AMERICANO NEM UMA FABRICA PARA ENRIQUECIMENTO DE URANIO, NEM UMA USINA PARA REPROCESSAMENTO DE COMBUSTIVEIS NUCLEARES. INESPERADAMENTE, VIRAM-SE OS GOVERNANTES DE BONN EM UMA SITUACAO QUE A RFA, NOS SEUS 28 ANOS DE EXISTENCIA, AINDA NAO VIVERA: AMBAS AS SUPER-POTENCIAS PRESSIONAM BONN, POR TEMEREM PELO MONOPOLIO, JAH ALIAS ABALADO, DE SUA POTENCIA NUCLEAR. NO MAIOR NEGOCIO DE EXPORTACAO DA HISTORIA ALEMAN, O GOVERNO ALEMAO NEGLIGENCIOU A REFLEXAO SOBRE OS EFEITOS POLITICOS GLOBAIS. AGORA ENCONTRAM-SE OS ALEMAES-OCIDENTAIS EM PAPOS DE ARANHA. INICIALMENTE, TANTO RUSSOS, QUANTO NORTE-AMERICANOS HAVIAM ACEITO O CONTRATO ASSINADO ENTRE BONN E BRASILIA NO VERAO DE 1975.

III - 37A₁

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

☐ - Ostensivo

☐ - Reservado

☐ - Confidencial

☐ - Secreto

por ordem de

DE BRASEMB BONN/TEL 319/SECRETO EXCLUSIVO/SEGUNDA PARTE

NO VERAQ DE 1975.

SOMENTE DEPOIS QUE CARTER ENTROU NA CASA BRANCA E COMECOU A TENTAR COLOCAR O "FANTASMA ATOMICO NOVAMENTE DENTRO DA GARRAFA" MUDOU A SITUACAO ATMOSFERICA PARA BONN. AGORA TAMBEM OS RUSSOS CONSIDERARAM CONVENIENTE REALCAR, FACE A BONN, A SOLIDARIEDADE ATOMICA DAS SUPER POTENCIAS. MOSCOU RECONHECEU QUE A FILOSOFIA ATOMICA DE CARTER NAO EH UM CACOETE MAS UM NOVO DOGMA DA POLITICA NORTE-AMERICANA. E A GESTAO SOVIETICA EM BONN OBJETIVA SIGNALIZAR A WASHINGTON A CONCORDANCIA DE MOSCOU, COM A SEGUNDA INTENCAO DE MELHORAR AS CONDICAOES PARA UM ACORDO RUSSO-NORTEAMERICANO NAS NEGOCIACOES SOBRE LIMITACAO DE ARMAS ESTRATEGICAS (SALT). POR ISSO O MINISTRO DO EXTERIOR SOVIETICO, ANDREJ GROMYKO, INSTRUIU SEU HOMEM NO RENO A ESCLARECER COM NITIDEZ, MAS SEM PAIXAO, AO GOVERNO ALEMAO QUE A UNIAO SOVIETICA PARTILHA DAS RESERVAS NORTE-AMERICANAS CONTRA O ACORDO COM O BRASIL. AINDA MAIS: FALIN RECOMENDOU, POR INCUMBENCIA DE MOSCOU, QUE OS ALEMAES LEVEM A SERIO AS GRAVES OBJECOES DOS NORTE-AMERICANOS. FALIN FUNDAMENTOU A INVULGAR ACAO DO KREMLIN EM APOIO DA CASA BRANCA COM A "RESPONSABILIDADE GLOBAL" DAS SUPER-POTENCIAS E SUA PREOCUPACAO COMUM FACE AA PROLIFERACAO DE ARMAS ATOMICAS. ALIAS OS RUSSOS NAO ESTAVAM INTERESSADOS EM PUBLICIDADE PARA A RENASCIDA PARCERIA DAS NORMALMENTE ADVERSAS POTENCIAS-VENCEDORAS. TINHAM O MAIOR INTERESSE NA DISCRICAO. AO CONTRARIO DO ACOMPANHAMENTO DE PROPAGANDA QUE EH COMUM EM SEMELHANTES INICIATIVAS DE PESO, CALOU-SE ATEH AGORA A IMPRENSA SOVIETICA SOBRE O EPISODIO. AO QUE PARECE - ASSIM INTERPRETAM OS ENTENDIDOS DO AUSWAERTIGES AMT A INCOMUM RESERVA DE MOSCOU - NAO QUEREM OS SOVIETICOS PASSAR AOS OLHOS DO TERCEIRO-MUNDO COMO CUMPLICES DOS ESTADOS UNIDOS, COMO IMPERIALISTAS ATOMICOS, DESEJOSOS DE EXCLUIR OS OUTROS DO PROGRESSO TECNOLÓGICO E ECONOMICO. NUMA VIAGEM RELAMPAGO A WASHINGTON, TENTOU GENSCHER, NO PENULTIMO FIM DE SEMANA, SONDAR SE O ALICATE DAS DUAS POTENCIAS-MUNDIAIS PODERIA SER QUEBRADO EM WASHINGTON. NO ENTANTO, NEM JUNTO AO PRESIDENTE CARTER, NEM JUNTO AO SEU COLEGA VANCE, CONSEGUIU O ALEMAO ALGUM AVANCO., SUA ARGUMENTACAO DE QUE COM O CONTRATO COM O BRASIL ESTAH EM JOGO A CREDIBILIDADE DA RFA NO MUNDO NAO CONVENCEU OS NORTE-AMERICANOS. AS CONVERSACOES DE GENSCHER CONFIRMARAM O QUE JAH ANTES A CORRESPONDENCIA ENTRE SCHMIDT E CARTER JAH PATENTEARA: AMBOS OS PARCEIROS ESTAO FALANDO

CONTINUA TERCEIRA PARTE



TELEGRAMA RECEBIDO

Decreto nº 60.417/67

Classificação alterada para

☐

Ostensivo

☐

Reservado

☐

Confidencial

☐

Secreto

por ordem de _____

DE BRASEMB BONN/TEL 319/SECRETO EXCLUSIVO/TERCEIRA PARTE.

ESTAO FALANDO A ESMO, PORQUE PARTEM DE PREMISSAS DIVERSAS E REPRESENTAM "DUAS ESCOLAS DE PENSAMENTO" (PARA USAR A EXPRESSAO DE UM CONSELHEIRO DE SCHMIDT). ENQUANTO OS ALEMAES MANTEM A ESPERANCA DE QUE OS NORTE-AMERICANOS, ATRAVES DE UM CONTROLE RIGOROSO DOS BENS DE EXPORTACAO NUCLEARES ALEMAES, VENHAM A FINAL SER PERSUADIDOS A APROVAREM O ACORDO, NAO QUEREM OS ESTADOS UNIDOS DE MODO ALGUM FALAR EM CONTROLES, QUEREM, DE ANTEMAO, PROIBIR QUAISQUER EXPORTACAO DA DISCUTIDA MERCADORIA. DESSE MODO, SCHMIDT EM SUA CARTA AO PRESIDENTE LOUVOU OS MULTIPLOS MECANISMOS DE CONTROLE, QUE FORAM ACERTADOS ENTRE BRASILIA E BONN E QUE, SEGUNDO A OPINIAO DO CHANCELER, EXCLUEM QUALQUER ABUSO DAS USINAS NUCLEARES COM FINS MILITARES. IMPERTURBABEL, CARTER MANIFESTOU MAIS UMA VEZ SUA PROFISSAO DE FEH NA AMERICA DO MUNDO PELO ATOMO. EMBORA UM CONPROMISSO ENTRE ESSAS DUAS CONCEPCOES CONTRARIAS PARECA INIMAGINAVEL, OS GOVERNANTES EM BONN CONTINUAM IMPASSIVEIS A PROCLAMAR QUE CUMPRIRAO O ACORDO COM O BRASIL, COM UMA POLITICA DE BANHO-MARIA QUEREM, PRIMEIRAMENTE, GANHAR TEMPO. DE MOMENTO, TRATA-SE DO FORNECIMENTO APRAZADO DOS PLANOS DE CONSTRUCAO PARA UMA USINA-PILOTO DA FABRICA DE REPROCESSAMENTO. BONN QUER PERSUADIR OS BRASILEIROS DE QUE ENTREGARAO OS DOCUMENTOS CONFORME CONTRATUALMENTE PREVISTO, MAS SOMENTE UM POUCO MAIS TARDE DO QUE O COMBINADO. O TEMPO ASSIM GANHO DEVE SER APROVEITADO PARA CONVENCER OS NORTE-AMERICANOS DA SUPOSTA INOFENSIVIDADE DO NEGOCIO. COM ISSO IGNORAM A OBJECAO LEVANTADA POR CARTER DE QUE JAH UMA USINA-PILOTO CONTEM BASTANTE MATERIAL FISSEL PARA A CONSTRUCAO DE UMA BOMBA. O "S HOW" DECISIVO ENTRE BONN E WASHINGTON OCORRERAH EM PRINCIPIO DE MAIO, QUANDO O CHANCELER SCHMIDT ENCONTRARAH PELA PRIMEIRA VEZ O NOVO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO NA CUPULA ECONOMICA EM LONDRES. TODAS AS ESPERANCAS DE BONN CONCENTRAM-SE NAQUELE MOMENTO. SEGUNDO DECLAROU UM MEMBRO DO GOVERNO: "TUDO DEPENDE DE SABER SE O CHANCELER CONSEGUIRAH IMPRESSIONAR O PRESIDENTE CARTER DA MESMA FORMA PELA QUAL CONSEGUIU IMPRESSIONAR O SEU PREDECESSOR FORD". O ENCONTRO DAR-SE-AH NO DIA OITO DE MAIO, TRIGESIMO-SEGUNDO ANIVERSARIO DA CAPITULACAO ALEMAN".

ACDANDRADA